

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BRUNA TAILINE DA SILVA GONÇALVES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES COM HIV/aids: uma revisão integrativa

Juazeiro do Norte - CE
2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BRUNA TAILINE DA SILVA GONÇALVES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES COM HIV/aids: uma revisão integrativa

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Nadja França Menezes da Costa

Juazeiro do Norte-CE
2020

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES COM HIV/aids: uma revisão integrativa

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Enfermagem.

Orientador(a): Prof^a Ms.Nadja França Menezes da Costa

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms.Nadja França Menezes da Costa
Orientador(a)

Prof. (a) Esp. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
(1^a Examinador)

Prof. (a) Esp.Allya Mabel Dias Viana
(2^a Examinador)

“A vida me ensinou a nunca desistir, nem ganhar
nem perder, mas procurar evoluir. Podem me tirar tudo
o que tenho só não podem me tirar às coisas boas que já
fiz pra quem eu amo.”

Charlie Brown Jr.

Dedico esse trabalho primeiramente aos meus pais,
que me deram sempre todo amor e apoio necessário
e que são para mim, o melhor exemplo pra seguir.

Dedico também aos meus irmãos, e todos que amo
da minha família, e que têm me ajudado
de alguma forma nessa caminhada.

A todos, só me resta agradecer.

Obrigada por serem parte de minha vida!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me ajudado a completar meus estudos e ter me dado forças para prosseguir em todos os momentos.

Aos meus pais, Elismar Terezinha da Silva Gonçalves e Antônio Ferreira Gonçalves, pelo carinho e compreensão de todos esses anos, eu sei que muita das vezes não foi fácil, mas apesar das dificuldades vocês nunca deixaram de me apoiar.

Agradeço também as minhas queridas amigas, Ana Paula, Camila e Lídia por toda ajuda apoio e por sempre acreditarem em mim, principalmente nos momentos difíceis em que estive.

A todos os professores que fizeram parte da minha formação, vocês são para mim um grande exemplo! Agradeço por compartilharem suas histórias de vida, e por ensinarem com tanto amor e dedicação.

Agradeço a Nadja Menezes pelas orientação, pela disponibilidade, dedicação e apoio de sempre. Obrigada por aceitar esse desafio e pela confiança, parceria e pelas oportunidades e por toda a sua ajuda. As professoras Allya Mabel Dias Viana e Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira por aceitarem participar da minha banca e me proporcionarem esse aprendizado.

E por fim, agradeço mais uma vez a Deus, que me proporcionou tantos momentos maravilhosos durante essa trajetória na UNILEÃO e colocou pessoas incríveis no meu caminho, pessoas que fizeram com que a caminhada parecesse mais leve e que me fizeram acreditar que o final valeria a pena. Sem Ele nada disso seria possível.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O HIV/AIDS corresponde a um grupo de infecções transmitidas através do contato sexual, podendo ser também por via sanguínea, durante a gestação da mãe para a criança, através do parto ou amamentação. Para tratar pessoas faz uso do interrupto da terapia antirretroviral com intuito de reduzir a mortalidade gerando mais qualidade de vida. No qual o enfermeiro (a) possui um papel de destaque nas ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde pois muitas mulheres desencadeia a síndrome do medo por não oferece possibilidade de cura mais sim de tratamento. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento científico produzido sobre a assistência de enfermagem às mulheres com HIV/aids. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada no mês de maio de 2020. Foram observados artigos produzidos entre 2015 a 2020, hospedados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com filtragem nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do caribe em ciência da saúde (LILACS) e bases de dados Enfermagem (BDENF). Foram excluídos artigos em duplicata, que não tratassem da abordagem da assistência e que não está entre os anos de 2015 a 2020, ser em inglês ou em espanhol. Utilizou-se os descritores HIV, Saúde da mulher e assistência de enfermagem. Foram recuperados 213 artigos, destes 20 atenderam aos critérios de inclusão e foram submetidos à análise. No total, 5 artigos compuseram a análise e foram categorizados por similaridade de conteúdo. **RESULTADOS:** Foram incluídos 5 estudos; e as categorias que permitiram uma melhor apresentação da assistência de enfermagem as mulheres com HIV/AIDS foram educação em saúde e aconselhamento; cuidados E assistência de enfermagem. Observou-se que as principais formas de prevenção contra HIV/AIDS é através do aconselhamento, ações voltadas à promoção de saúde e prevenção e garantia do sigilo mantendo relações interpessoais entre os profissionais de enfermagem e as pacientes. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem desempenham atribuições essenciais para uma assistência qualificada e integral voltadas as pessoas que possuem HIV/ADIS. Tais direitos abrangem prevenção, educação em saúde juntamente com o aconselhamento, diagnóstico e tratamento para um expectativa de vida melhor.

Palavras chaves: HIV, Saúde da mulher, assistência de enfermagem

ABSTRACT

INTRODUCTION: HIV / AIDS corresponds to a group of infections transmitted through sexual contact, and it can also be via blood, during pregnancy from mother to child, through childbirth or breastfeeding. To treat people, he makes use of the interruption of antiretroviral therapy with the intuition of reducing mortality, generating more quality of life. In which the nurse has a prominent role in the actions of prevention, protection and recovery of health because many women trigger the fear syndrome because it does not offer the possibility of cure but treatment.

OBJECTIVE: To verify the scientific knowledge produced about nursing care for women with HIV / AIDS. **METHODOLOGY:** This is an Integrative Review, carried out in May 2020. Articles produced between 2015 and 2020 were observed, hosted in the Virtual Health Library (VHL) with filtering in the Latin American and Brazilian Literature databases. Caribbean in Health Science (LILACS) and Nursing databases (BDENF). Duplicate articles that did not address the assistance approach and that are not between the years 2015 to 2020, except in English or Spanish, were excluded. The descriptors HIV, Women's health and nursing care were used. 213 articles were retrieved, of these 20 met the inclusion criteria and were submitted to analysis. In total, 5 articles made up the analysis and were categorized by similarity of content. **RESULTS:** 5 studies were included; and the categories that allowed a better presentation of nursing care for women with HIV / AIDS were health education and counseling; nursing care and assistance. It was observed that the main forms of prevention against HIV / AIDS is through counseling, actions aimed at promoting health and preventing and guaranteeing confidentiality, maintaining interpersonal relationships between nursing professionals and patients. **CONCLUSION:** Nursing professionals perform essential duties for a qualified and comprehensive assistance aimed at people who have HIV / ADIS. Such rights include prevention, health education together with counseling, diagnosis and treatment for a better life expectancy.

Keywords: HIV, Women's health, nursing care

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
DNA	Ácido desoxirribonucleico
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
SINAN	Sistema de Informações de Agravos de Notificações
TARV	Terapia antirretroviral
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5 CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O HIV é um vírus imunodeficiência humana classificada na subfamília das lentiviridae caracteriza-se como uma infecção sexualmente transmissível. Este vírus causador da AIDS tem como consequência agredir o sistema imunológico responsável por defender o organismo de possíveis patologias. As células mais afetadas são os linfócitos TCD4+, o HIV faz com que ocorra uma mutação no DNA da célula gerando cópias iguais, ocorrendo proliferação e o rompimento de linfócitos ocasionando outras infecções. Esse vírus não quer dizer que indivíduo seja portador da doença da AIDS, ainda assim há sempre o risco através de: relações sexuais sem proteção adequada, compartilhamento de seringas contaminadas e transmissão vertical (BRASIL, 2017).

No Brasil existe cerca de 250 casos de infecção pelo HIV notificadas no SINAN (sistema de informações de agravos de notificação). O HIV trata-se de uma enfermidade que ainda possui alto índice de mortalidade nos nossos países. Além disso, é considerado um dos principais fatores de risco para doença da AIDS (BRASIL, 2018).

Conforme as estratégias no controle ao HIV, o grande enfoque é a prevenção os principais métodos estão envolvidos o uso de preservativo, o uso de agulhas e seringas descartáveis e cuidados indispensáveis na gravidez relacionados ao parto e a amamentação (BRASIL, 2018).

Para tratar pessoas com vírus é preciso o uso constante e ininterrupto da terapia antirretroviral (TARV) cujo intuito é reduzir a morbidade e mortalidade gerando melhoria na qualidade e expectativa de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, pois a cura ainda não foi descoberta (BRASIL, 2015).

Tendo como base a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a mulher com HIV o enfermeiro deve estar apto a realizar um atendimento integral, humanizado, individualizado e rígido de conhecimentos científicos. Assim, as intervenções de enfermagem devem englobar os princípios de promoção, proteção e reabilitação da saúde, com ênfase na aceitação ao tratamento e desempenho do soropositivo no autocuidado (Colaço; Meirelles; Heidemann; Villarinho, 2019).

Quando algumas mulheres, ao se depararem com o diagnóstico da soropositividade elas desencadeiam a síndrome do medo pois a doença ela não oferece possibi-

lidade de cura mais sim de tratamento. Desta forma se desestruturam emocionalmente sentem-se abatidas e perdem seja qual for a esperança diante da expectativa de estagnação e finitude da sua vida. (Jesus et al, 2017)

Dessa forma, questiona-se: Quais os estudos publicados sobre a assistência de enfermagem a mulher portadora do HIV que podem contribuir para fortalecer essa assistência prestada às mulheres HIV positivo?

O interesse da pesquisadora se deu a partir do estágio da disciplina Saúde da mulher, onde teve o contato com uma mulher portadora do HIV, e notou-se a necessidade de praticar uma melhor assistência as mulheres portadoras do HIV.

A análise se faz relevante por se proceder de uma patologia crônica de alta predominância que até então possui muitas lacunas no que se refere as suas formas de prevenção, fatores de risco e rastreamento.

O estudo contribuirá com a melhoria da compreensão ao seguimento populacional estudado, a fim de contribuir na tomada de decisões acerca de medidas de saúde permitindo o rastreamento e identificando os fatores de risco acometidos pelo processo patológico inerente ao HIV.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Verificar o conhecimento científico produzido sobre a assistência de enfermagem às mulheres com HIV/aids.

3 METODOLOGIA

O presente estudo utilizou a revisão integrativa da literatura, a qual reúne e sintetiza de forma sistemática, os resultados de pesquisas acerca de um determinado tema, permitindo a incorporação das evidências para a prática clínica (MENDES, et al. 2008).

Desse modo, optou-se por esse tipo de pesquisa, buscando ligar diversos estudos para proporcionar uma compreensão mais ampla sobre os principais aspectos relacionados a Assistência de Enfermagem as mulheres com hiv/aids.

A coleta de dados, mais precisamente a busca em base de dados, ocorreu no mês de maio de 2020. O estudo ocorreu de acordo com as seguintes etapas: 1 Definição do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2 Escolha das bases de dados eletrônicos utilizados na pesquisa; 3 Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 4 Definição dos descritores; 5 Pré-seleção dos artigos; 6 Avaliação dos artigos que constituíram a amostra; 7 Interpretação dos resultados e 8 Apresentação da revisão integrativa (SOUZA, et al. 2010).

Primeira etapa: A identificação do tema, surgiu da necessidade de acrescentar o conhecimento sobre a Assistência de Enfermagem as mulheres com HIV/AIDS, fazendo emergir a seguinte questão da pesquisa: Quais os estudos publicados sobre a assistência de enfermagem a mulher portadora do HIV que podem contribuir para fortalecer essa assistência prestada às mulheres HIV positivo?

Segunda etapa: A pesquisa foi desenvolvida na biblioteca virtual da saúde (BVS), com filtragem nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do caribe em ciência da saúde (LILACS) e bases de dados Enfermagem (BDENF).

Terceira etapa: como critérios de inclusão, foram definidos: artigos científicos, publicados no período de 2015 a 2020, em idioma português, permitido o acesso ao conteúdo completo.

E os critérios de exclusão, foram dissertações e teses e todos os outros artigos que não englobam o tema, não está entre os anos de 2015 a 2020, ser em inglês ou em espanhol.

Quarta etapa: para viabilizar a seleção dos estudos, utilizou-se como descritores HIV, Saúde da mulher e assistência de enfermagem, Seleccionados por consulta em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleando AND.

Quinta etapa: A pré-seleção dos artigos resultou em um total de 20 artigos, dos quais, após seleção dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 5 Estudos, que tratavam da temática do estudo (Figura 1).

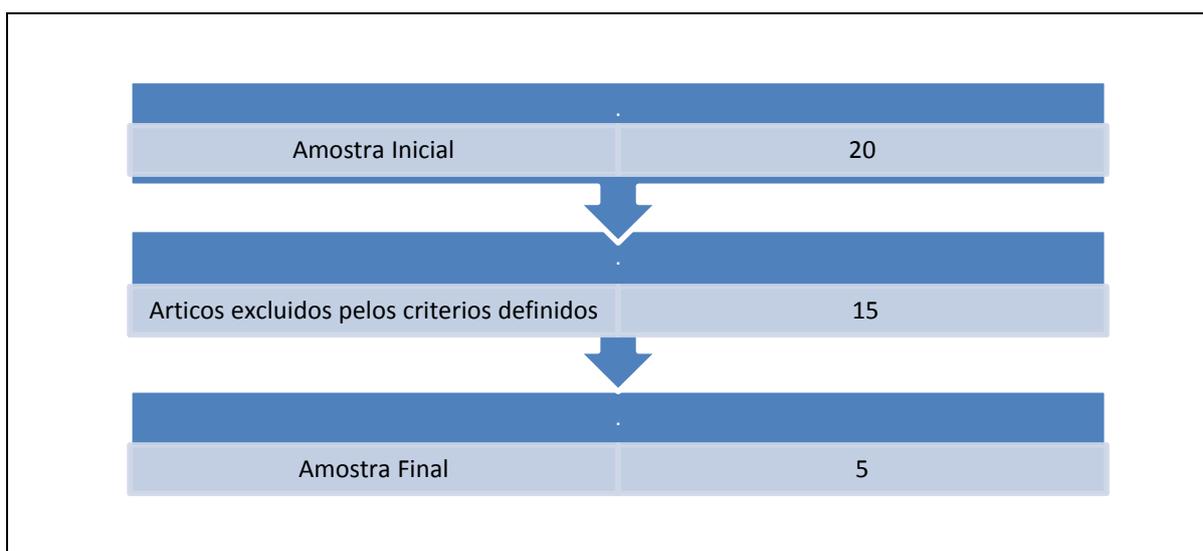
Sexta etapa: avaliação dos artigos que constituíram a amostra:

Os estudos selecionados foram organizados, identificando o título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões, organizados em quadros e categorias temáticas.

Após a organização, os estudos foram interpretados a partir da discussão dos principais aspectos de cada estudo relacionados a Assistência de enfermagem as mulheres com hiv/**aids** e baseados na literatura pertinente.

A última etapa, constitui-se do relatório final desse estudo, que ora se apresenta.

Figura 1- fluxograma de busca em base de dados



Fonte: Elaboração própria na busca em base de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca de estudos científicos, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultou em 05 artigos, que foram analisados criteriosamente.

A apresentação dos resultados está dividida em duas partes: a primeira com caracterização dos estudos, apresentados por meio de quadro, a segunda parte, apresentadas em categorias temáticas.

Quadro 1- caracterização dos artigos da busca em base de dados

TITULO AUTORES PERIÓDICO ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	Resultados
Representações e práticas de cuidado de profissionais de saúde às pessoas com HIV. Angelim, Rebeca Coelho de Moura; Brandão, Brígida Maria Gonçalves de Melo; Marques, Sergio Corrêa; Oliveira, Denize Cristina de; Abrão, Fátima Maria da Silva Revista da Escola de Enfermagem da USP 2019	Analisar as representações sociais de profissionais de saúde acerca do cuidado de pessoas vivendo com HIV.	Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, à luz da Teoria das Representações Sociais, realizado com profissionais de saúde. Utilizou-se da técnica de entrevista semiestruturada, a qual foi analisada por meio da técnica de análise de conteúdo lexical.	Participaram 46 profissionais Os resultados analisados revelam que as representações e as práticas de cuidado referidas pelos profissionais de saúde são de ordem técnica, relacional e organizacional, assegurando o sigilo do diagnóstico e preocupando-se em desenvolver ações de acolhimento, fornecer orientações, esclarecimentos e apoio emocional e psicológico, além de se basear no sigilo, na prática assistencial de natureza multiprofissional e no enfrentamento das difi-

			culdades estruturais
<p>ACONSELHAMENTO EM HIV/AIDS E SÍFILIS ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA</p> <p>Alexis Pereira da Silva, Cristal Marinho Corrêa, Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa, Carolina Marques Borges, Marina Celly Martins Ribeiro de Souza</p> <p>Revista de Enfermagem 2018</p>	<p>Analisar as representações dos profissionais da Atenção Primária acerca do aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes</p>	<p>Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, com dez enfermeiros e três médicos atuantes na Estratégia de Saúde da Família. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista aberta com roteiro semiestruturado e a análise seguiu o Método de Análise Estrutural da Narração.</p>	<p>Emergiram as categorias empíricas “Representações sobre o aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis” e “Representações sobre a prevenção do HIV/AIDS e sífilis”</p>

<p>ATUAÇÃO DA REDE SOCIAL NA SAÚDE INTEGRAL DE MULHERES JOVENS TRANSEXUAIS COM HIV/AIDS</p> <p>Karolline de Souza Leão Valença, Ednaldo Cavalcante de Araújo, Paula Daniella de Abreu, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, Maria Eduarda da Silva Santana, Ana Carolina Paiva Ferreira</p> <p>Revista de Enfermagem 2018</p>	<p>Analisar a influência das redes sociais no processo saúde/doença de mulheres jovens transexuais com HIV/aids.</p>	<p>pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória. A população do estudo será composta por mulheres transexuais, jovens, tendo por cenário um ambulatório de HIV/aids de um hospital referência localizado no município de Recife, Pernambuco. A coleta de dados ocorrerá com entrevistas individuais, a partir de um roteiro semi-estruturado contendo questões pertinentes aos objetivos do estudo e serão analisadas com o auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) versão 0.7.</p>	<p>Contribuir com a atenção integral a saúde das mulheres transexuais, a partir da avaliação dos relacionamentos e vínculos familiares, a fim de subsidiar práticas voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos e para o desenvolvimento de tecnologias de Educação em Saúde no âmbito da Enfermagem nos diversos cenários sociais.</p>
<p>GESTANTES E PUÉRPERAS SOROPositivas PARA O HIV E SUAS INTERFACES DE CUIDADO</p> <p>Suhaila Hoffmann Ra-</p>	<p>Compreender a percepção de ser gestante/puérpera soropositiva para o HIV.</p>	<p>Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, realizado com uma gestante e duas puérperas internadas soropositivas para o HIV. Os dados foram obtidos por meio entrevista com</p>	<p>Análise, emergiram duas categorias A percepção da doença e O ser gestante/puérpera soropositiva para HIV. O desfecho dos cuidados em saúde tem relação direta com a as-</p>

<p>him, Ruth Irmgard Bärtschi Gabatz, Tatiane Machado da Silva Soares, Viviane Marten Milbrath, Eda Schwartz.</p> <p>Revista de Enfermagem 2017</p>		<p>questões semiestruturadas. A análise das informações ocorreu a partir da técnica de análise de conteúdo na modalidade análise temática.</p>	<p>sistência profissional, em que práticas humanizadas, pautadas numa relação empática de apoio e acolhimento, mostram-se eficazes para o desenvolvimento do autocuidado e cuidado do outro.</p>
<p>A gerência do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS em um serviço de doenças infecto-parasitárias.</p> <p>Ernani Coimbra de Oliveira, Joséte Luzia Leite, Patrícia dos Santos Claro Fuly.</p> <p>Revista de Enfermagem do centro oeste mineiro 2015</p>	<p>Identificar as implicações da consulta de enfermagem para gerência do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS.</p>	<p>Estudo exploratório e Descritivo com abordagem dos pressupostos da pesquisa qualitativa, no qual se adotou como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e utilizou-se de elementos da proposição metodológica da Grounded Theory.</p>	<p>As categorias identificadas e as relações teóricas estabelecidas possibilitaram o desenvolvimento de um processo analítico e explicativo das ações e interações que compõem o processo de operacionalização do cuidado às mulheres idosas com HIV/AIDS, embora haja uma semelhança no tratamento do HIV/AIDS para os sujeitos em diversas fases da vida, no que se refere ao grupo etário dos idosos alguns cuidados tornam-se distin-</p>

			tos em face à própria senilidade, o que a os tornam frágeis, sendo necessário requerer estratégias para lidar com determinadas situações que são típicas do atendimento ao idoso.
--	--	--	---

Do total de artigos selecionados para análise, um artigo foi publicado no ano de 2015, dois publicado em 2017, um no ano de 2018 e um no ano de 2019. Isso demonstra que houve discreto aumento das publicações sobre a temática nos últimos anos, mas ainda em número pequeno para o grau de importância dessa para assistência de saúde.

Observou-se também, que a maioria dos estudos três envolve apenas assistência de enfermagem, quatro HIV e um sobre saúde da mulher.

A maioria dos estudos, quadro deles, utilizaram a abordagem qualitativa e um utilizaram a abordagem quantitativa, esses se relaciona ao uso de entrevista semiestruturadas.

Com base na análise dos artigos foi possível observar que a assistência de enfermagem no cuidado às mulheres com HIV/AIDS inclui a garantia do sigilo e a necessidade de ações voltadas à educação e prevenção em saúde e técnicas diferenciadas para pessoas idosas mantendo sempre relações interpessoais entre os profissionais de enfermagem e as pacientes.

O enfermeiro cria uma relação de parceria, amizade com o paciente, para tentar conseguir que ele se sinta totalmente à vontade para conversar e se tratar corretamente. Pois ele é o responsável por possuir conhecimento técnico sobre o HIV, e aspectos clínicos da infecção e de diagnóstico, por exemplo.

A assistência prestada devem ser traçada, acima de tudo, na ética e no reconhecimento do sujeito que está sendo cuidado para ter um acolhimento e um apoio de qualidade, na qual consistir em orientar e conscientizar as usuárias por meio do diálogo, esclarecendo todas as dúvidas que surgir, tendo em consideração a diminuição dos riscos de contaminação e os atos de costumes comportamentais que não

ponham em risco a saúde. Portanto, esses aspectos devem permear as ações de educação em saúde e o aconselhamento em IST/Aids.

Um dos artigos também ressalta a importância do alto cuidado onde o enfermeiro deve planejar e promover ações destinadas para estimular a prática do autocuidado para fortalecer as práticas já implementadas para colaborar com a manutenção da saúde, e enfatizar o valor da consulta de enfermagem pois elas vão ser centradas na humanização nas queixas e alterações do paciente preservando sempre a sua identidade.

Mediante os artigos encontrados na literatura, pode-se observar um quantitativo baixo de artigos atualizados que respondessem a questão norteadora do estudo. Acredita-se que através de estudos aprofundados na própria unidade de Atenção Primária poderia trazer mais elementos acerca da assistência de enfermagem, bem como, entender as dificuldades da implantação de ações educativas voltadas para as mulheres.

5 CONCLUSÃO

A prática dos profissionais de enfermagem, por se tratar de um elemento essencial da equipe de saúde ela e primordial no cuidado ao usuário portador. Pois é a partir deste estudo que podemos ver que os profissionais realizam um papel crucial na prevenção e tratamento do HIV/AIDS de modo holístico e acolhedor por meio de uma assistência integral, levando em consideração o aspecto biopsicossocial de cada mulher.

É de fundamental importância, que os profissionais desenvolva ações voltadas a educação em saúde com todas as mulheres vulneráveis a adquirir essas infecções, tendo em vista, a diminuição dos agravos.

A assistência voltada a esse público deve conter não apenas atividades relacionadas a promoção de saúde, mas um diagnóstico e tratamento adequado, possibilitando a reabilitação das usuárias assim como uma boa colaboração para uma adesão ao tratamento e conseqüentemente um aumento de expectativa e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ANGELIM, R.C; Brandão, B.M.G.M; Marques, S.C; Oliveira, D.C; Abrão, F.M.S:**Representações e práticas de cuidado de profissionais de saúde às pessoas com HIV** 2019 Disponível em:<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100446>. Acessado em: 28 de abril de 2020.

BRASIL, ministério da saúde. **Boletim epidemiológico: HIV AIDS/ Ministério da Saúde**, Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Departamento de Doenças de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis**, 2017. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>>. Acessado em 27 de setembro de 2019.

COLAÇO, A.D; Meirelles, B.H.S; Heidemann, I.T.S.B; Villarinho, M.V.O **CUIDADO À PESSOA QUE VIVE COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE** 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072019000100332&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acessado em 20 de abril de 2020.

JESUS, G.J; Oliveira, L.B; Caliar, J.S; Queiroz, A.A.F.L; Gir, E; Reis, R.K. **Dificuldades do viver com HIV/Aids: Entraves na qualidade de vida** 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/ape/v30n3/1982-0194-ape-30-03-0301.pdf>>. Acessado em 20 de abril de 2020.

MELO, E.A.; MAKUD,I.; AGOSTINI,R. **Cuidado, HIV/AIDS e Atenção Primária no Brasil: desafio para a atenção no sistema único de saúde**,2018. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/rpsp/2018.v42/e151/>>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

MENDES KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.

OLIVEIRA, E.C; Leite, J.L; Fuly, P.S: **A gerência do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS em um serviço de doenças infecto-parasitárias** 2015 Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/634>>. A cessado 28 de abril de 2020.

RAHIM, S.H; Gabatz, R.I.B; Soares, T.M.S; Milbrath, V.M; Schwartz,E: **Gestantes e puérperas soropositivas para o HIV e suas interfaces de cuidado** 2017 Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231165/25127>> . Acessado em 28 de abril de 2020.

RUFINO, E.C.; Andrade, s.s.c.; Leadebal, o.d.c.p.; Brito k.k.g.; Silva, f.m.c.; Santos, s. **Conhecimento de mulheres sobre IST/AIDS: intervindo com educação**

em **saúde**, 2016. Disponível em:
<<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/26287/17416>>. Acessado em 29 de setembro de 2019.

SILVA, A.P; Corrêa, C.M; Barbosa, J.A.G; Borges, C.M; Souza, M.C.M.R: **Aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes na atenção primária** 2018 Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236251/29482>>. Acessado em: 28 de abril de 2020.

SOUZA MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: **o que é e como fazer. Einstein.** 2010;8(1):102-6.

VALENÇA, K.S.L; Araújo, E.C; Abreu, P.D; Vasconcelos, E.M.R; Santana, M.E.S; Ferreira, A.C.P: **Definição de termos não constantes na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para mulheres idosas com vulnerabilidades ao HIV/AIDS** 2018 Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234406/28068>>. Acessado em 28 de abril de 2020.